

Número 03

Apresentação

Este terceiro volume da Revista CONEXÃO LETRAS constitui-se em um exemplar especial, na medida em que, através dele, conseguimos reunir a produção científica de eventos realizados pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul durante os últimos dois anos: a) Uma Missão interinstitucional organizada pelo corpo docente de nosso Programa, ao longo do primeiro semestre de 2006, subsidiada pelo Consulado da França, e que contou com a participação do Prof. Dr. Michel Erman – Université de Bourgogne - Dijon, o qual proferiu palestras nos Programas de Pós-Graduação das Universidades de Santa Maria – RS, São Carlos-SP e Rio Grande do Sul; b) o Ciclo de Palestras “Bakhtin no Contexto Soviético”, realizado durante o segundo semestre do ano 2006 e organizado por docentes da área de Estudos da Linguagem e que contou com a participação do Prof. Dr. Serguei Tchougounnikov – Université de Bourgogne – Dijon, e de debatedores das áreas de Estudos de Literatura e da Linguagem; c) Os Cursos Livres sobre “A poesia portuguesa contemporânea”, ministrado pelo professor da Universidade Clássica de Lisboa, um dos mais prestigiados romancistas portugueses da atualidade, Prof. Dr. Ernesto Rodrigues; e sobre “O Teatro Mato-Grossense: História, Cultura e Ideologia”, ministrado pelo Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues (UNEMAT); d) Colóquio Nacional “A Pesquisa em Letras e Lingüística em Tempo de Pós-...”, que buscou analisar e discutir a situação da pesquisa em Letras, no Brasil de hoje, tomando como referência as mutações das últimas décadas em função da mundialização e dos avanços tecnológicos; discutir as perspectivas das Letras a partir do estudo e reflexão de obras significativas nas áreas de Lingüística e Literatura; e possibilitar o intercâmbio do conhecimento através da presença de especialistas brasileiros das diferentes áreas, favorecendo contatos e trocas acadêmicas, visando ao fortalecimento da pesquisa na área. Realizado de 18 a 20 de abril de 2007, contou com a presença de palestrantes como os Profs. Drs. Jaime Guinzburg (USP), Cláudia Lemos (UNICAMP), Eneida Maria de Souza (UFMG), Sandra Goulart de Almeida (UFMG) e Karen Pupp Spinassé (UFRGS).

Buscando, então, divulgar as investigações desenvolvidas e os trabalhos produzidos em âmbito acadêmico, apresentamos, na seção de artigos, as conferências e textos que nos foram enviados pelos Autores, conforme seguem.

“As Ambigüidades da Fala Política”, de Michel Erman, explora através de diferentes usos da linguagem, tais como a metáfora e a eufemização, como os significados das palavras são manipulados, transvestidos, apagados e como migram de discurso para discurso, criando novos efeitos nos contextos em que insurgem.

“O Círculo de Bakhtin e o Marxismo Soviético: uma aliança ambivalente”, de Serguei Tchougounnikov, consiste de um estudo que estabelece relações entre: a) concepções sociológicas e de linguagem oriundas do pensamento marxista, tomadas como fundamentais e oficialmente legitimadas; b) concepções re-interpretadas à luz de leituras soviéticas (Lênin, Stalin, Bukharin, o Círculo de Bakhtin). É com base nas contradições presentes nos textos investigados que o Autor estabelece tanto pontos de convergência como aspectos de ambivalência entre as concepções propostas pelo Círculo de Bakhtin.

“Poesia portuguesa: uma década (1996-2006)”, de Ernesto Rodrigues, ao traçar uma década da produção poética, termina por desvendar uma visão que sintetiza meio século desta prática em Portugal.

“Teatro Mato-Grossense: História, Cultura e Ideologia”, de autoria de Agnaldo Rodrigues da Silva, investiga a forma como a cultura teatral que se instalou em Mato Grosso sofreu inevitáveis influências portuguesas, permanecendo os resquícios nas produções dos escritores do século XX.

“Linguagem e Trauma na Escrita do Testemunho”, de Jaime Ginzburg, partindo do debate contemporâneo sobre escrita de testemunho, examina alguns aspectos de sua especificidade que constituem desafios para a crítica literária, como o problema da relação com a violência e a expressão de setores excluídos da sociedade.

“Crítica comparada e cultural”, de Eneida Maria de Souza, estuda a situação do discurso crítico brasileiro dos últimos anos e sua importância para o avanço da crítica comparada e cultural na América Latina. Discute a questão disciplinar e a diferença produzida pelos discursos dos países periféricos como resposta a projetos hegemônicos.

“Entre o Falante Ideal e o Sujeito Falante: por onde se move a pesquisa lingüística”, de Cláudia Thereza G. Lemos, aborda, a partir de paradigmas como competência, desempenho, sujeito ideal, falante ideal, fato de língua, fato de fala, a impossibilidade, para o lingüista, de permanecer neutro em relação às investigações feitas em torno de processos de aquisição da linguagem. Com base nessa reflexão, Lemos conclui que a condição de falante não é indissociável da posição de lingüista, e é nesse processo, não controlável simplesmente pela vontade humana que a lingüística encontra seus limites.

“O estrangeiro, o moderno e a ação humana: as literaturas estrangeiras modernas em tempos de pós e muito mais...”, escrito por Sandra Regina Goulart Almeida, discute a questão das literaturas estrangeiras modernas na contemporaneidade, principalmente como uma área de estudo que engloba várias tendências teóricas e diversos enfoques. Partindo das teorizações de Spivak, o artigo avalia como as literaturas estrangeiras modernas procuram refletir sobre seu objeto de estudo específico, que envolve termos complexos como o estrangeiro, o moderno e a ação humana.

“Oswald de Andrade e sua crítica literária”, artigo produzido por Cláudia Mentz Martins, ao sistematizar as opiniões do autor voltadas à literatura brasileira e publicadas nas colunas que escreveu para diversos periódicos durante os anos de 1943 a 1954, chega à formulação de parte do pensamento estético e ideológico de Oswald de Andrade a partir do posicionamento literário apresentado frente a seus pares.

“Os Imigrantes Alemães e Seus Descendentes no Brasil: a língua como fator identitário e inclusivo”, de Karen Pupp Spinassé, consiste de uma reflexão em torno do movimento migratório dos alemães para o Brasil – abrangendo os acontecimentos históricos que permearam esse processo, como sendo determinantes das expressões identitárias e de mudança da língua Alemã, a partir do contato com os brasileiros, com a instituição escolar, e da proibição da língua Alemã durante o regime Vargas. Tais acontecimentos, por outro lado, incidiram sobre o fortalecimento de variações dialetais.

Apresentamos, na seqüência duas resenhas.

O Mentir Verdadeiro, de Jean Jacques Courtine (2006), resenhado por Raquel Ribeiro Moreira, aborda a relação entre a política e a mentira, através de uma sátira produzida por Jonathan Swift, à arte de governar.

Intermitências da Morte, de José Saramago (2005), resenhado por Elisabete Peiruque, trata da forma como o romance constitui uma reflexão sobre o sentido da vida e da morte. Da morte como necessidade; da vida como o tempo a ser celebrado.

Assim, tendo em vista a importância dos estudos apresentados nestes Encontros, e no sentido de divulgar as contribuições geradas, através destes Encontros, por todos os docentes que colaboraram e têm colaborado com nosso Programa de Pós-Graduação, tanto através de sua participação nos eventos realizados, como através do envio de suas publicações, é que optamos pela produção de um número que viesse a socializar, entre os docentes/discentes de outros PPGs, algumas das reflexões aqui desenvolvidas.

Queremos, por fim, agradecer à CAPES (PROCAD) pelos subsídios que possibilitaram a publicação deste fascículo de nossa Revista.

Ana Zandwais
Cláudia Mentz Martins
Jane Tutikian
Organizadoras